

Carta do Seminário Nacional ANFOPE-ForumDir

Os/As participantes do Seminário Nacional ANFOPE/ForumDir *Quando entrar setembro*: A luta continua em defesa da Formação de Professores no Curso de Pedagogia, reunidos nos dias 15 e 16 de setembro de 2021, de forma virtual tendo em vista a pandemia da Covid-19, diante do preocupante quadro de crise sanitária e em uma conjuntura de ameaças à democracia, ao Estado de direito e à educação pública, em nosso país, vêm a público manifestar sua posição e concluir para a luta em defesa das conquistas sociais consignadas desde a Constituição de 1988.

O Seminário Nacional teve por finalidade constituir um espaço de aprofundamento de reflexões sobre os graves retrocessos nas políticas de formação de professores em curso pelo CNE – Conselho Nacional de Educação, tendo como foco o curso de Pedagogia.

Por meio da metodologia de Grupos de Discussão, foi oportunizada a escuta de diretores(as) das faculdades/centros/institutos ou equivalente de Educação e coordenadores(as) de cursos de Pedagogia.

Diante da conjuntura social, política e econômica, a qual estamos submetidos, reafirmamos nossa defesa e compromisso com a educação pública e popular, estatal, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todas as pessoas. Assim, defendemos:

- De forma intransigente a democracia, a autonomia institucional e a gestão democrática;
- O fortalecimento da luta histórica pelo “Direito à Educação”, na perspectiva da defesa pela Educação como um direito humano.
- O fortalecimento das Faculdades e Centros de Educação das universidades e dos Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia no processo de formação unitária dos profissionais da educação.
- O curso de Pedagogia como lócus prioritário da formação para a gestão escolar e para a formação de professoras e professores para a educação infantil e anos iniciais da educação básica, tendo a docência como a base da formação.

- O adensamento teórico-prático na formação inicial de professoras e professores.
- A revogação da Resolução CNE/CP n. 2/2019, da Resolução CNE/CP n. 1/2020 e do Parecer do CNE/CP n. 4/2021.
- Defesa dos Projetos Institucionais de Formação de Professores nas IES como nucleares dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciaturas.
- A necessária discussão acerca da Curricularização da Extensão.
- Necessidade de ampliar as oportunidades de concursos públicos para docentes atuarem nas licenciaturas.
- O desenho curricular dos cursos de licenciatura deve buscar o equilíbrio entre os componentes curriculares de formação pedagógica e os componentes de formação específica e formação geral numa perspectiva crítico-emancipadora, de modo a superar a formação técnico-instrumental.
- Garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Fortalecimento dos fóruns de licenciatura nas instituições de Ensino superior como espaços político-pedagógicos essenciais à pluralidade de debates e concepções em torno da formação de professores.
- Ampliação da participação dos discentes nos programas de ensino, pesquisa e extensão das universidades.

Reafirmamos nosso compromisso com um projeto de educação assumida como prática social, aglutinadora de processos coletivos e democráticos, que tenha como compromissos a qualidade social articulada às condições de acesso e permanência para todos os sujeitos envolvidos, a partir de suas condições, de modo a assegurar a efetividade da garantia constitucional do direito fundamental à educação.

15 e 16 de setembro de 2021.